



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Preferências profissionais de alunos do ensino médio público de Ilha Solteira, SP.

Thaís Pigozzi Codo Amaral, Allana Lojó Pizápio, Ana Leticia Antonio Vital, Ângela Coletto Morales Escolano, Edson Guilherme Vieira, Campus de Ilha Solteira, Faculdade de Engenharia, Ciências Biológicas, thaispcamaral@gmail.com, Bolsa de Extensão Universitária (PROEX)

Eixo 1: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

A adolescência é fase do desenvolvimento humano em que o indivíduo passa por grandes mudanças em sua vida, e que se caracteriza por ser o momento em que muitos conflitos e crises internas são gerados na vida dos jovens. A escolha profissional é um enorme conflito para a maioria dos adolescentes, visto que esta se arranja de forma única para cada indivíduo e é determinada por uma combinação de fatores que são decisivos no momento em que devem fazer tal opção. Este trabalho investigou quais as preferências profissionais em relação às grandes áreas e a profissões específicas pelos alunos do ensino médio público de Ilha Solteira, SP, de forma temporal, realizada nos anos de 2008, 2009, 2012, 2013 e 2014, por meio da aplicação de um questionário. As profissões das áreas de Biológicas e Humanas foram as mais escolhidas dentre os estudantes e a área de Exatas teve um aumento gradativo ao longo do tempo, devido a grande demanda por engenheiros durante aquele período.

Palavras Chave: Adolescência, escolha profissional, carreira.

Abstract:

Adolescence is a period of the human development when the individual goes through major changes in your life, and that is characterized as the time when many internal conflicts and crises are generated in the lives of young people. The professional choice is one of the biggest conflicts for most teenagers since it is unique way for each one and is determined by a combination of factors that are decisive at the time they are making their professional choice. Preferences of large areas and specific occupations by public high school students from Ilha Solteira, SP, were investigated during the years 2008, 2009, 2012, 2013, and 2014, by applying a questionnaire. The Biological and Human areas were the most chosen ones, and the Exact Sciences had a gradual increase during the research period, due to high demand for engineers on that period.

Keywords: Adolescence, professional choice, career.

Introdução

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano em que o indivíduo passa por transições que acarretam grandes mudanças em sua vida. É nesse período que os jovens experimentam a todo o momento conflitos e crises internas. Um dos maiores conflitos existentes para a maioria dos adolescentes é o momento de escolher ou decidir qual carreira profissional seguir, já que esta decisão irá nortear os caminhos a serem percorridos e as escolhas futuras (SANTOS, 2005 *apud* ALMEIDA; PINHO, 2008).

A escolha profissional é muitas vezes determinada pela vocação, a qual se arranja de forma única para cada indivíduo e é socialmente determinada por uma combinação única de sua história genética, pessoal, familiar e cultural. Dentre os fatores que influenciam na escolha profissional, além das características pessoais, interesses e aptidões, há também a maneira como o adolescente vê o mundo e como ele próprio se vê, as convicções políticas e religiosas, as informações que possui acerca das profissões, o mercado de trabalho, situação econômica, as influências advindas do meio social e, principalmente, da família (ALMEIDA; PINHO,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



2008; HUTZ; BARDAGIR, 2006; JORDANI et al., 2014).

A questão da atuação da família na escolha profissional tanto pode ajudar como pode dificultar, pois muitas vezes as opiniões, expectativas e desejos expressos pelos pais acabam pressionando os filhos a seguir determinada profissão, seja de maneira mais sutil ou manipuladora. Mas, por outro lado, as dúvidas e insegurança geradas durante a tomada de decisão dos jovens também podem ser causadas pela liberdade excessiva dos pais. Dessa forma, é importante que os jovens considerem as influências recebidas da família, sejam elas explícitas ou não, pois o reconhecimento dessas influências pode ajudar o indivíduo a elaborar de forma positiva e construtiva seu projeto de carreira, adequando-o aos seus desejos e valores (ALMEIDA; PINHO, 2008).

Que o ambiente familiar influencia muito nas tomadas de decisão já se sabe, mas a convivência em grupos e na escola podem desenvolver muitos mecanismos de percepções que contribuem para suas escolhas, como a facilidade em determinada matéria, as descobertas acerca do que o satisfaz, as relações de trabalho em grupo e comunicação, e o conhecimento sobre as profissões, mercado de trabalho e as oportunidades de estudo que as universidades oferecem (JORDANI et al., 2014).

Como afirma Nunes (2011), a decisão deve ser tomada de forma consciente, levando em conta o máximo de informações sobre a profissão e o autoconhecimento do jovem, para evitar que a sua escolha seja motivo de frustrações no futuro. Não é indicado que a escolha de uma profissão seja feita baseada apenas no retorno financeiro, sem levar em consideração seus interesses, gostos e habilidades, pois, dessa forma, o profissional terá dificuldade em se desenvolver e, para se ter sucesso em qualquer carreira, é preciso se destacar, e isso só vai acontecer se ele realmente gostar do que faz e estiver feliz com sua escolha.

Objetivos

Analisar, de forma temporal, as preferências profissionais em relação às grandes áreas e as profissões específicas pelos alunos do ensino médio público de Ilha Solteira, SP.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em uma escola pública de ensino médio do município de Ilha Solteira, SP, nos anos de 2008, 2009, 2012, 2013 e 2014. Foi aplicado um questionário a todos os alunos dos primeiros e terceiros anos do ensino médio que se encontravam presentes em sala de aula nos dias da

aplicação. O questionário intitulado "Nós queremos saber qual é a profissão que mais te desperta interesse das listadas abaixo" continha três colunas separadas pelas grandes áreas (Biológicas, Exatas e Humanas) com suas respectivas profissões listadas abaixo e permitia múltipla escolha de cada estudante. As profissões listadas no questionário foram as do Guia de Profissões do Vestibular da UNESP, acrescidas de profissões não oferecidas nessa universidade, porém muito procuradas pelos estudantes atualmente. Também, para cada uma das grandes áreas, havia a opção "outra profissão", permitindo a escolha de uma profissão que não estivesse listada no questionário. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados.

Resultados e Discussão

Por meio dos dados obtidos pela aplicação dos questionários (Figura 1, Anexo 1), é possível notar que, no ano de 2008, as profissões mais escolhidas ou de maior preferência dos alunos se encontravam na área de Ciências Biológicas com cerca de 43% dos votos, em seguida ficou a área de Ciências Humanas com 38% e a área de Ciências Exatas com 19%. No ranking das profissões mais votadas entre os estudantes, as cinco profissões mais escolhidas foram Direito, em primeiro lugar, seguida por Enfermagem, Administração, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.

No ano de 2009, o padrão se manteve e as profissões da área de Biológicas foram novamente as mais escolhidas dentre os estudantes com mais de 48% de preferência. Em seguida ficou a área de Humanas com 31% e a área de Exatas com 20%. Apesar da área de Exatas ter menor porcentagem de profissões escolhidas, a profissão mais votada foi Engenharia Civil, seguida de Direito, Medicina Veterinária, Medicina e Ciências Biológicas.

Nos anos de 2010 e 2011 a pesquisa também foi realizada, porém, a forma de amostragem foi diferente em relação aos outros anos e, por esse motivo, esses anos não foram introduzidos no trabalho.

Em 2012 houve uma preferência maior pelas profissões da área de Humanas, obtendo um percentual de 37%. Em seguida ficaram as profissões das áreas de Biológicas e Exatas, com 34% e 29% de preferência profissional, respectivamente. Dentre as profissões mais votadas encontram-se, em ordem decrescente de preferência, Agronomia, Psicologia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Administração.

No ano de 2013, o padrão de 2012 também se manteve, ficando a área de Humanas como a de maior preferência em relação às profissões que abrange, com mais de 40% de escolha dentre os estudantes, seguida das áreas de Biológicas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



(30,3%) e Exatas (29,4%). As profissões mais escolhidas dentre os estudantes, em ordem decrescente de preferência, foram Direito, Psicologia, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Engenharia Mecânica.

Em 2014, a área que teve maior porcentagem de votos em relação às profissões desejadas foi a área de Biológicas com pouco mais de 39%, seguida da área de Exatas com 31% e Humanas com 30%. No ranking das profissões mais votadas, Engenharia Civil encontra-se em primeiro lugar, seguida de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Como se sabe, são muitos os fatores que influenciam a escolha profissional de um adolescente, a começar pelas características pessoais, seus interesse e aptidões, a influência familiar, econômica e social/cultural, que se arranja de forma única para cada indivíduo. Entretanto, analisando o ranking das profissões mais escolhidas pelos alunos durante o período estudado (Tabela 1, Anexo 2), é possível observar que as profissões mais escolhidas foram Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Direito, Psicologia e Medicina Veterinária, sendo possível inferir que as influências sociais e/ou culturais do meio em que vivem é bastante significativa na escolha profissional destes alunos, visto que o município de Ilha Solteira, que detém uma universidade estadual pública, e outras cidades vizinhas oferecem esses cursos com maior preferência. Além disso, muitos adolescentes possuem certo receio de sair de casa e morar longe dos pais, o que pode levar a escolherem um curso profissionalizante que seja oferecido na mesma cidade em que residem ou em cidades próximas.

Neste contexto, também é necessário citar que a situação econômica das famílias dos estudantes é um grande fator influenciador na escolha profissional, pois muitas vezes não possuem capacidade financeira para pagar um curso em determinada universidade ou de sustentar o jovem em outra cidade para estudar, fazendo com que ele opte pela escolha de um curso e/ou profissão que se adapte à situação financeira familiar e que teoricamente satisfaça suas vontades.

Cabe ainda a questão da informação profissional, que é fundamental para que o adolescente faça sua escolha de carreira. Ampliar o conhecimento sobre as profissões de interesse pode corrigir distorções e idealizações, conhecer as oportunidades e limitações do mercado de trabalho, criar estratégias de ação e objetivos, e clarificar os caminhos para atingi-los (ESBROGEO; MELO-SILVA, 2012). Quando o jovem tem um vasto conhecimento baseado em informações e uma ampla exploração que facilite sua escolha, torna-se mais apto para tomar uma decisão de carreira.

Outro fator que influencia na opção profissional é a demanda do mercado associada a salários altos. Ao analisar de forma temporal os dados da área de Exatas, é possível notar que houve um aumento na procura pelas profissões da área, principalmente no ramo das engenharias. Somando os percentuais de preferência das três engenharias (Civil, Elétrica e Mecânica), nota-se que, em 2008, essas carreiras não estavam presentes entre as cinco mais preferidas, passando para o topo das preferências nos anos seguintes (2009: 35%, 2012: 8%; 2013: 11,2% e 2014: 16,6%). Esses resultados se justificam pelo fato de que, nesse período, o país passou pela necessidade de grande demanda de engenheiros e, em razão da influência do mercado de trabalho, com grande expansão da área de construção civil, e de posições de trabalho com alta remuneração, muitos optaram por essas profissões, principalmente aqueles que possuíam predisposição e/ou vocação à área de exatas.

Todos estes fatores, bem como outros que agem individualmente na vida de cada jovem estudante, são decisivos no momento de optarem pela profissão de sua preferência e, por este motivo, é possível explicar a variação de preferência profissional dos estudantes em relação às grandes áreas e a cada profissão escolhida por eles.

Embora o intervalo temporal deste trabalho tenha gerado resultados interessantes, para que os dados referentes às preferências profissionais dos estudantes sejam mais bem acurados, é importante que o estudo prossiga por mais tempo.

Conclusões

Tendo em vista os aspectos observados, é possível concluir que: (1) há variações na preferência profissional em alunos prestes a ingressar no mercado de trabalho, principalmente em decorrência das condições socioculturais e da oferta de cursos na região, mas também influenciadas pela demanda do mercado e remuneração; (2) as profissões das áreas de Biológicas e Humanas foram as mais escolhidas dentre os estudantes; (3) a área de Exatas teve um aumento gradativo, muito provavelmente devido a grande demanda por engenheiros durante o período avaliado; (4) a avaliação da preferência profissional por um intervalo temporal mais longo é recomendada para uma maior acurácia dos resultados.

Agradecimentos

À PROEX pela bolsa de Extensão Universitária concedida.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ALMEIDA, M.E.G.G.; PINHO, L. V. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008.

ESBROGEO, M. C.; MELO-SILVA, L. L. Informação profissional e orientação para a carreira mediadas por computador: uma revisão da literatura. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 133-155, mar. 2012.

HUTZ, C. S.; BARDAGIR, M. P. Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais. **Psico-USF**, Porto Alegre, v.11, n. 1, p. 65-73, jan./jun. 2006.

JORDANI, P. S.; BARICHELLO, R.; ARTMANN, C. R.; ECKER, J. S. Fatores determinantes na escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região oeste de Santa Catarina. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p.25-32, 2014.

NUNES, V. K. **Como os pais podem ajudar na escolha da profissão de seus filhos**. Disponível em: <<http://www.focoemgeracoes.com.br/index.php/2011/10/31/como-os-pais-podem-ajudar-na-escolha-da-profissao-de-seus-fil>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

OLIVEIRA, M. D.; MELO-SILVA, L. L. Estudantes universitários: a influência das variáveis socio-econômicas e culturais na carreira. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 23-34, jun. 2010.

SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pais na escolha profissional. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, abr. 2005.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORES DE EXTENSÃO CURRICULAR

Anexo 1

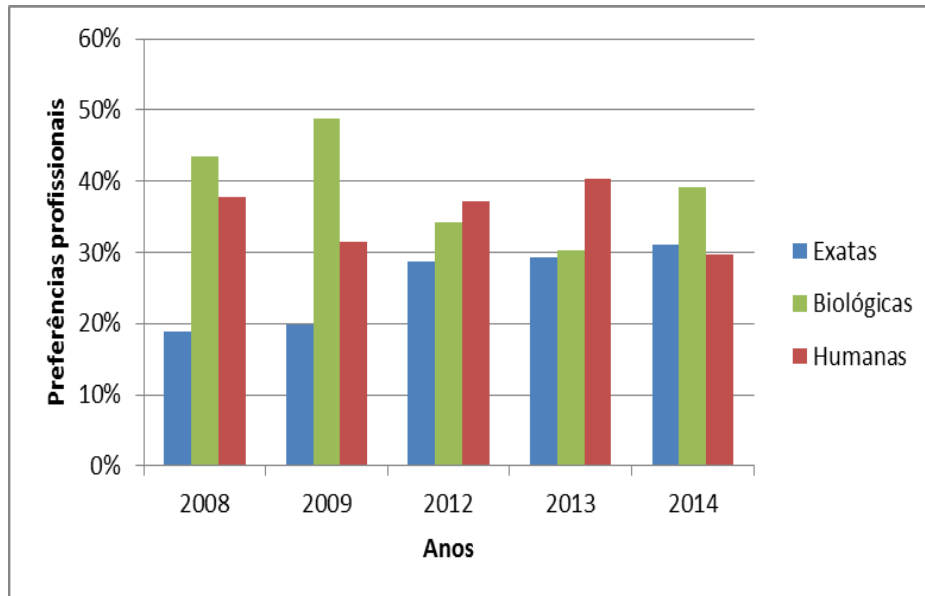


Figura 1. Percentuais das preferências profissionais em relação às grandes áreas dos alunos do ensino médio público de Ilha Solteira, SP, nos anos de 2008, 2009, 2012, 2013 e 2014.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

Anexo 2

Ranking	2008	2009	2012	2013	2014
1º	Direito 11%	Eng. Civil 35%	Agronomia 8%	Direito 7,5%	Eng. Civil 6,2%
2º	Enfermagem 9%	Direito 10,12%	Psicologia 6%	Psicologia 6,1%	Agronomia 6%
3º	Administração 6%	Med. Veterinária 9,7%	Administração 4%	Eng. Civil 6%	Med. Veterinária 6%
4º	C. Biológicas 6%	Medicina 9,2%	Eng. Mecânica 4%	Med. Veterinária 5,2%	Eng. Elétrica 5,3%
5º	Med. Veterinária 6%	C. Biológicas 7,1%	Eng. Civil 4%	Eng. Mecânica 5,2%	Eng. Mecânica 5,1%

Tabela 1. Percentuais de profissões específicas mais votadas pelos alunos do ensino médio público de Ilha Solteira, SP, nos anos de 2008, 2009, 2012, 2013 e 2014.